



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE ECONOMIA  
CURSO DE GRADUAÇÃO  
BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS



### FICHA DE DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Segunda Língua Estrangeira Moderna I

Opção: Língua Francesa - Leitura Instrumental

**CÓDIGO:** GRI040

**UNIDADE ACADÊMICA:** Instituto de Letras e Linguística - ILEEL

**PERÍODO/SÉRIE:** 6º Período

**CH TOTAL  
TEÓRICA:**  
60

**CH TOTAL  
PRÁTICA:**  
-

**CH TOTAL:**  
60

**OBRIGATÓRIA:** ( x )    **OPTATIVA:** (   )

**OBS:** O aluno pode optar por Língua Espanhola - Leitura Instrumental ou Língua Francesa - Leitura Instrumental no ato da matrícula correspondente ao 6º Período do Curso. Uma vez feita a opção por uma das Línguas, o aluno também cursará, obrigatoriamente, no 7º Período, a disciplina Civilização e Cultura da mesma Língua.

**PRÉ-REQUISITOS:** -

**CÓ-REQUISITOS:** -

### OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

- ler e compreender textos autênticos em língua francesa;
- selecionar informações em textos autênticos;
- distinguir variados gêneros de textos.

### EMENTA

Tipos e gêneros de textos; estratégias de leitura e compreensão do texto escrito; prática de leitura crítica em língua francesa.

## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

**Unidade I** - Tópicos Introdutórios: Francês para objetivos específicos (FOS)/Francês Instrumental.

**Unidade II** - Tipos e gêneros de textos.

**Unidade III** - Análise de necessidades e interesses.

**Unidade IV** - Uso do dicionário.

**Unidade V** - Formação de palavras.

**Unidade VI** - Leitura e compreensão do texto escrito: percepção visual, capacidade de compreensão, concentração e memorização; modos de leitura (pessoal, funcional, integral); como ler mais rápido (plano de leitura); abordagem global do texto (formas de entrada no texto, imagens textuais, estratégias de leitura: organização do discurso, leitura, antecipação e formulação de hipóteses, verificação e confirmação ou não das hipóteses levantadas).

**Unidade VII** - Desenvolvimento da leitura crítica em textos de variados tipos e gêneros em língua francesa.

## BIBLIOGRAFIA

CORACINI, M.J.R.F. et alii. *E por falar em leitura...* (em língua estrangeira). São Paulo, PUC, 1986.

CRISTOVÃO, V. L. L. ; NASCIMENTO, E. L. . Gêneros textuais e ensino: contribuições do interacionismo sócio-discursivo. In: Acir Mário Karwoski; Beatriz Gasydeczka; Karim Siebeneicher Brito. (Org.). *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. Palmas e União da Vitória: Kayguangue, 2005, v. 1, p. 35-59.

CRISTOVÃO, V. L. L. ; NASCIMENTO, E. L. . Modelos didáticos de gêneros: questões teóricas e aplicadas. In: Vera Lúcia Lopes Cristovão; Elvira Lopes Nascimento. (Org.) *Gêneros Textuais: Teoria e Prática*. Londrina: Moriá, 2004, v. , p. 18-29.

FIGUEIREDO, C. A. *Leitura Crítica: "Mas isso faz parte do ensino de leitura?"* Subsídios para a formação de professores de língua estrangeira. Tese de doutorado. Unicamp., Campinas, 2000.

MOITA LOPES, L. P. "A nova ordem mundial, os PCNs para o ensino de inglês no Brasil: a base intelectual par uma ação política". In: Bárbara, L. e Ramos, R. *Reflexões e ações no Ensino-aprendizagem de Línguas. Homenagem a Antonieta Celani*. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

\_\_\_\_\_. *Línguas Estrangeiras no Ensino Médio: algumas orientações para uma proposta de parâmetros*, 2004.

RAMOS, R. C. G. ; LIMA LOPES, R. ; GAZOTTIVALLIM, Maria Aparecida. Análise de Necessidades: Identificando Gêneros Acadêmicos em um Curso de Leitura Instrumental. *The Especialist*, São Paulo - SP, v. 25, n. 1, p. 1-29, 2004.

RAMOS, R. C. G. . Perspectivas do Ensino Instrumental de Línguas . *Bulletin de Francais Instrumental*, São Paulo, v. 16, p. 67-71, 1991.

VIGNER, G. *Lire: du texte au sens*. Paris : Clé International, 1979.

### Bibliografia de Apoio

Textos extraídos da imprensa, da Internet, de periódicos, selecionados pelo professor, segundo as necessidades de cada grupo.

**APROVAÇÃO**

\_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do  
curso

\_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece a disciplina)